



FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 1800 réis. Semestre 800 réis. Anuncios linha 40 réis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, commoçados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1898

CONTINUA

É indispensavel que os fados se cumpram e que logicamente se vão encadeando os acontecimentos para resultados previstos, que serão o coroamento final deste trabalho sinistro com que, activamente outros, todos concorrem para as desgraças nacionaes. Não ha lugar a surpresas ou desillusões, porque não ha tambem onde pouzem esperanças e onde assemtem convicções.

Impregnados de um sebastianismo indolente que tudo deixa ao milagre de uma appareição resurgidora, a févera nacional, a grande força que edifica e derruba, que impede o apodrecimento social, como o movimento mantem nos mares a agua sempre pura, é absolutamente incapaz de um estremecimento de reacção, de um impeto de energia que seja viril e saudavel.

Succedem-se as situações que entre si se assimilham, como gotas da mesma agua, e a mesma desesperança indifferença acolhe o subir de uns e o descer de outros e vae-se lidando no mesmo roncoirio rumo de fadigosa inercia, sem que alguém queira vêr que é preciso acudir rapido ás iminentes calamidades publicas, sem que alguém se convença de que estamos proximos e á beira de enormissimas desgraças.

Approxima-se o coupon de outubro e está porventura imminente a decisão do tribunal de Berne; dia a dia se accentua a funda desproporção entre as receitas e as despesas e o deficit escan-

cara-se cada vez maior; eleva-se extraordinariamente o agio do ouro, crescem progressivamente os encargos da amortisação de titulos e ao fim de dezoito mezes de vida aguentada á custa da alienação das disponibilidades do thesouro, depois de dezoito mezes de indecisões e hesitações que todas imputam á responsabilidade do chefe da situação, é ainda o mesmo homem quem superiormente preside ao gabinete o que o impregna do mesmo tom apardado e dubio, dos mesmos vícios e defeitos que desgastaram e aniquilaram o ministerio passado.

Quando era mister obrar com decisão e coragem, era essencial desentorpecer vigorosamente o nosso marasmado meio politico e assentar em novas bases e em diversos principios a acção governativa, referve-se novamente a mesma situação e aproveita-se o mesmo molde amollecido em que se haviam inutilizado longos dias de governo e notaveis qualidades de homens intelligentes. Tudo o mesmo senão peor porque o desconceito publico fere já inicialmente a nova situação e nem ao menos deixa esperança nos animos mais confiados.

É por isto que com desprazer e tristeza se encara com a nova situação, é por isto que o acalanhamento é dos mais indifferentes e frios e não porque se queira apropriadamente amesquinhar a valia de algum dos novos ministros que com outra direcção e em outras condições poderiam prestar serviços ao paiz.

É tudo o mesmo, serão sempre e ainda os mesmos processos, e porisso persistem as mesmas razões de indifferença e descrença.

vêra por detraz da porta escutando tudo, perpassava levida para a cozinha, muito angustiada, quasi soluçante.

III

Apenas Eduardo Costa se havia amido no cotovello da rua, entrou o projecto clerigo todo acafroado, n'um resfolegar sibilante. D. Rita contou-lhe immediatamente o que se havia passado. O rev.º cahia das nuvens; não podia comprehender como houvesse tanta ouzadia, tanta desfazetez n'um pandilha d'aquella ordem!... e cruzando uma sobre a outra as longas pernas escanneladas, ao mesmo tempo que enchugava com o lenço as camarinhas do suor que exudavam copiosas, o iracundo ministro do pacifico Jesus ia fazendo uma tiragem de epithetos, com que elle se dignava honrar a memoria do moço sargento.

Estava tão aborrido, tão fóra de si, de

SECÇÃO AGRICOLA

Os nossos vinhos na Africa

A proposito do commercio dos nossos vinhos, diz o jornal o «Futuro», de Lourenço Marques:

«Queremos a marca official posta aqui; e, naturalmente, facultativa, para não tornar a medida vexatoria.

É tão facil o que pedimos e da adopção do alvitre devem advir tantos proveitos para o commercio licito, e para a saude dos consumidores, que julgamos o governo não deixará de o adoptar.

Monte-se aqui um laboratorio de analyses; os actuaes empregados do Deposito, que foram destacados por commissão, da repartição das analyses, existente em Lisboa, devem ter competencia para desempenhar aqui egual serviço; e dê-se ao negociante a facultade de pedir que aos vinhos que lhe são remetidas de Lisboa seja posta a marca official na alfandega.

Dissemos que a apposição da marca deve ser facultativa, para não ser vexatoria; a concorrência, porém, a generalizará em pouco tempo, porque indirectamente deve ser vendido de preferencia o vinho que a leitura da marca indica ter sido considerado puro.

É, por outro lado, determine-se a fiscalisação official.

Ella completará a providencia, porque evitará a apresentação, ao publico, de quantas variedades de combinações chimicas, quicá hem nocivas algumas, ahí se vendem e se consomem, auxiliando o elemento palustre na ruina da saude dos europeus e indigenas».

tal maneira lhe empolgara o espirito o que a cunhada lhe havia narrado, que nem sequer se lembrava já de contar-lhe o que ácerca de Amelia elle tinha ido saber da bocca da propria directora.

Foi D. Rita quem, ansiosa por nada ignorar, pediu ao velho padre que lhe contasse tudo o que a directora lhe havia dito. A mãe da Amelia em brevo ficou ao facto do que se havia passado.

Eis, pouco mais ou menos como as cousas se deram: de havia muito que no collegio tinham notado uma transformação qualquer no pacifico e submisso caracter da pequena. A Amelia andava mais abstracta, mais concentrada e intratavel. Nos recreios fugia a convivencia e intimidade das companheiras; viam-na vaguear só, meditando, como se trouxesse muito trabalhada a alma; e a directora mulher experta e intuitiva, conhecedora profunda do coração, conjecturára logo que ali andava qualquer enguiço, qualquer centelha incendiaria.

CONHECIMENTOS UTEIS

Como se faz vinho velho

Dá-se ao vinho novo o sabor do vinho velho, deitando-o em garrafas que tenham servido a feste ultimo, tendo o cuidado de as deixar mal cheias. Rolham-se as garrafas e mettem-se até ao gargalo, em agua quente, conservando-as alli por espaço de uma hora. Depois muda-se o vinho para outras garrafas, rolhando-as convenientemente.

Esta burla innocente e inoffensiva é muito usada por alguns negociantes de Italia, que vendem vinho novo, como tendo dez ou doze annos, sem que os mesmos entendedores conheçam o logro.

Conservação dos ovos

São numerosas as receitas para os ovos. Eis uma nova para os europeus, mas já muito velha para chinezes, povo essencialmente observador e pratico.

Essa gente do Extremo-Oriente recolhe nas costas algas e outras plantas maritimas, queima-as e arrecada os residuos d'esta combustão. Diluem as cinzas em agua, de maneira que se obtenha uma massa compacta e barram com ella os ovos frescos.

Os ovos, assim tratados, podem conservar-se indefinidamente, mas no fim do certo tempo tornam-se salgados, porque as cinzas das plantas marinhas contem grande quantidade de sal que penetra a pouco e pouco no ovo, por causa da porosidade das cascas.

Se a cinza que barra o ovo se fende depois de secca e deixa vêr um bocado de casea, remedeia-se este inconveniente tapando as fendas com argila gordurosa.

Desde então a filha de D. Rita fóra espiada cautelosa, incessantemente.

Numa occasião em que toda a comunidade ia de passagem por uma das ruas do Porto, notou a directora um sujeito que de uma loja proxima percorria avidamente com a vista todas as educandas, com uma sofreguidão que denotava bastante interesse.

A experiente senhora olhou instinctivamente para a Amelia surprehendendo-lhe nos labios um quasi imperceptivel sorriso; e a pequena cujos olhos se encontraram com os da superiora, baixou-os para o chão com uma pudicicia e um acanhamento de verdadeira collegial.

Accentuaram-se cada vez mais as desconfianças da directora, até que um dia, resolvida a procurar uma prova irrefragavel da culpabilidade da Amelia, passou em revista o bahú da pequena quando esta se achava ausente.

(Continua.)

FOLHETIM

EUGENIO TRIGOSO

O CALIX DA AMARGURA

PRIMEIRA PARTE

II

Entre flores

Traterei de matar, continuou o joven, este amor ainda nascente, e pôde ser que um dia se me depare occasião de compensar o mal que fiz, com o bem que poderei fazer.

Eduardo cortejou D. Rita que o olhava toda estupefacta, e sabiu da pequena sala acompanhado da respeitavel viuva, ao tempo que a Antonia, que esti-

Os habitantes das nossas costas, onde as plantas marinhas crescem em abundancia, poderão, querendo, adoptar este processo, que seculos de experiencia consagram na China.

PEROLAS E DIAMANTES

SONETILHO

Serena raio, oh céo,
em minh'alma a esperanza em fim:
vi n uns labios de carmim,
um sorriso que m'a deu.

E o meu peito accendeu
aquello anjo—um cherubim;
porque um sorriso assim,
quanto vale, seio eu.

Feliz de ti oh mulher
que soubes-te comprehender
as vibrações d'esta lyra!

feliz esta alma gemente,
que a avivental-a já sente,
haustos de amor que respira.

Eugenio Trigozo.

CORREIO DAS SALAS

Fez annos no dia 16 o nosso excellentissimo amigo sr. Arthur Norton da Silva Rosa, illustrado escrivão de fazenda, d'este concelho.

No dia 25 fez annos o nosso estimavel amigo, sr. D. Luiz d'Azevedo Sá Coutinho, da nobre casa da Tapada.

Partiram para a Povoa do Varzim as familias dos nossos valiosos amigos, srs. Bernardo José Ferreira e João José Pereira Leal, do Pico de Regalados.

Tambem para aquella praia partiu com sua ex.^{ma} esposa, o nosso prestimoso amigo e digno facultativo, sr. dr. Antonio Joaquim Rodrigues Barbosa.

Ainda partiu tambem para a mesma praia com sua ex.^{ma} esposa o nosso prezado amigo, sr. Manuel Antonio da Cunha, intelligente professor official d'esta villa.

Regressou do Pezo de Melgaço, onde esteve fazendo uso d'aquellas aguas, o nosso querido amigo, sr. Joaquim José d'Oliveira, d'Azões.

Acha-se gravemente enferma a ex.^{ma} sr.^a D. Maria do Carmo Russel Soares d'Azevedo, mãe do nosso amigo sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, digno secretario geral d'Aveiro e do nosso collega Franciaco Feio.

Retiraram da Povoa do Varzim os srs. Luciano Gomes da Silva com sua ex.^{ma} esposa, para a Regoa.

CHRONICA

Estado sanitario

E' horroroso o estado sanitario d'esta villa e seus arredores.

Concorre, é certo, para isso a excepcional estiagem que vamos atravessando; mas é certo tambem que se fossem empregadas pelas autoridades as necessarias providencias, melhoraria, sem duvidas, as condições hygienicas e será assim attenuado o terrivel mal.

Chamamos para o gravissimo caso a attenção da auctoridade competente

Troca de cedulas

Como já dissemos, foi determinado que, as cedulas de 100 réis, do typo antigo só podiam vigorar até 31 do corrente mez.

Diz se, agora, que vae ser prorogado o prazo para a troca das mesmas na Casa da Moeda.

Enlace

Uniram-se pelos sagrados laços matrimoniaes, no passado sabbado, na parochial igreja de Soutello, d'este concelho, o nosso particular amigo, sr. José Joaquim Gomes de Lima com a ex.^{ma} sr.^a D. Lucinda Nunes Fernandes Guimarães, gentilissima filha do nosso amigo o sr. José Franciaco Fernandes Guimarães e neta do nosso tambem amigo e correligionario, sr. José Maria Torres Machado, capitalistas e abastados proprietarios.

Os noivos partiram no mesmo dia para Lisboa, seguindo a Paris.

Desejamos-lhes uma prolongada lua de mel.

Noticias commerciaes e agricolas

No mercado que se effectua hontem n'esta villa, venderam-se os cereaes pelos preços seguintes:

Milho branco e amarello, medida antiga a 660 e 680, o centeio a 560, e o feijão a 28000!!!

Os vinhedos apresentam actualmte um soberbo aspecto, no entanto, continua a vender-se o vinho por preços bastante elevados, mas especialmente o que se vende a retalho.

—Da Braga:

Apesar de bastante abastecida a feira semanal d'esta cidade, o milho vende-se a 660, 680 e algum até 700 réis, pela medida velha; o centeio a 550 e 560; o feijão a 18900 e até a 28000 réis!

—De Fafe:

Os vinhedos tem um aspecto magnifico, principiando já em alguns pontos a maturação da uva. A produção deve ser importante, o que fez deacer o preço do vinho.

—De Cabeceiras de Basto:

Deaceu aqui consideravelmente o preço do vinho, em razão da abundante colheita que se espera no anno corrente.

—De Monção:

Dos poucos vinhos que ultimamente se tem vendido n'este concelho regulam os de melhor qualidade entre 365 a 405000 reis a pipa de 480 litros.

Luctuosa

Falleceu, ha dias, na sua casa, da freguezia da Barbudo, limites d'esta villa, o sr. Manoel dos Santos, proprietario alli muito estimado.

A familia dorida os nossos sentidos pezames.

Aos rev.^{os} parochos

E' de 7,5 % a taxa da contribuição industrial, que incide sobre os emolumentos, recebidos, como se vê da 2.^a pauta da verba n.º 217 da tabella annexa ao regulamento de 16 de julho de 1896.

Transcripção

No «Popular» do dia 21 do corrente, lê-se o seguinte:

«O sr. Ressano Garcia ao sair do ministerio da fazenda creou mais 4 lugares de inspectores fiscaes, de serventia vitalicia, com 800\$000 réis de vencimento cada mez, e fóra mais 300\$000 réis de ajuda de custo e despezas de viagens pagas.

Outro decreto sujeita os contribuintes a pagarem mais 15 0/0 do real d'agua, se não estiverem pelas avengas impostas pelos escrivães de fazenda. E quem dê presente genero sujeito ao real d'agua, tambem paga imposto.

Achamos bem, visto o real d'agua legalmente só poder recair na venda a retalho, mas protestamos não dar presentes. Nem um dardo.

Outra disposição benefica é assim: Um logista que já pagou real d'agua, vende a outro 3 pipas de vinho. Pois o segundo ha de pagar outra vez real d'agua, quando revender e assim por diante. Assim se o segundo vende a terceiro 3 pipas, o terceiro a 4.^o duas pipas, o 4.^o a 5.^o uma pipa e o 5.^o osta ao publico, será o real d'agua pago acis vezes que é um brinco. Tudo isto é porque o governo diz e sustenta, que os impostos já eram excessivos.»

Visitas domiciliarias

A policia civil de Braga, ha seguramente um mez, por resolução da Junta de saude, tem procedido ás visitas domiciliarias em diversas ruas, mandando renovar os suínos para fóra da cidade e ordenando as convenientes desinfecções.

N'esta villa muito havia que fazer, se as dignas auctoridades se compenetrassem bem dos seus deveres, fazendo tambem umas visitas domiciliarias, pois, na maior parte d'esses caebres que por ahí se veem, os inquilinos quasi vivem de commum com uma immensidade de suínos que vagueiam por toda a villa, como se tudo isto fosse um curral.

Além disso, tolera-se e consente-se uma sentina na via publica, ao ar livre, exalando um odór pestifero, prohibindo os moradores proximos de se chegarem á janella.

Pedimos ao ex.^{mo} Delegado de saude um passeio pelas trazeiras da officina onde se imprime este jornal, e ali encontrar á ex.^a o que levamos dito.

E' a terceira vez que publicamos esta noticia, sem que poderamos obter das auctoridades d'aqui a mais insignificante attenção, sobre ao que acima nos referimos. Vamos recorrer para a auctoridade superior do districto.

Gratuitamente

O § 8.^o do artigo 124.^o do regulamento de 26 de novembro de 1888, diz, mui claramente, que o registro e verbas de licenças são gratuitas.

LIVROS & JORNAES

As Duas Rivaes

Recebemos as cadernetas n.ºs 27 e 28 d'este extraordinario romance dramatico, por Xavier de Montepin, versão de J. de Magalhães, que em primorosa edição, a cada passo intercallado o texto com esplendidas gravuras, está sendo distribuido pelos arrojados editores, os srs. Belem & C.^a rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa. Vêr o annuncio.

Os dois Garotos

Com a distribuição do tomo VIII terminou a publicação do primeiro volume d'esta obra monumental de Pierre Decourcelle, que está sendo editada pela antiga casa Bertrand, do sr. José Bastos. Contem este volume cerca de mil paginas, de esplendido papel com numerosas e esplendidas gravuras. E' uma verdadeira obra de luxo que não cessamos de recommendar aos nossos leitores.

Veterinaria 'Primeiros socorros aos animaes asphyxiados

Vulgarmente chamada suffocação, a asphyxia não é mais do que a paragem su-

bita da respiração, e suspensão mais ou menos brusca da entrada do ar nos pulmões.

Este accidente é devido a causas diversas. E' frequente nos recém-nascidos enforcados por um parto demorado e difficil, bem como os vitellos de poucos dias, aos quaes se dá a razão de beberagens farinhosas, quando o liquido, rapidamente vasado na hoco do animal, se desvia e vae cahir na trachéa.

Este accidente, que tantas victimas faz pela falta de promptos socorros, é largamente tratado no n.º 139 da «Encyclopedias das Familias», que acabou de publicar-se, e onde vem largamente descriptos os symptomas e os meios rapidos de acudir a qualquer animal atacado de asphyxia.

Além d'este importante assumpto para os nossos agricultores, e em geral para todos, insere mais secções interessantes.

Esta tão util publicação assigna-se no escriptorio da empresa Lucas Filhos—rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

Lei do Sello

Novissima edição das Tabellas da Lei do Sello, coordenadas em fórma de repertorio alfabético. unica edição que contem as ALTERAÇÕES e MODIFICAÇÕES approvadas na ultima sessão parlamentar, e resoluções sobre interpretação da mesma lei. Preço 200 réis (franco de porte).

D'esta edição não fazemos expedição avulso, como até aqui tem sido nosso systema, por ter sido a edição de limitado numero de exemplares. mas expedimos a obra para todas as pessoas que a reclamarem, mandando cobrar por intermedio do correio a respectiva importancia, quando não preferam envial-a juntamente com o pedido, dirigido á «Bibliotheca Popular de Legislação», Rua da Atalaya, 183, 1.^o—Lisboa.

Uma dodivanas

Tendo concluido a publicação da obra de Paulo de Kock «As mulheres, o jogo e o vinho» a acreditada empresa litteraria lisbonense dos srs. Libanio & Cunha encetou a publicação de um novo volume da mesma collecção—Uma dodivanas—tradução de Augusto de Lacerda.

Recebemos e agradeceremos a 1.^a ederneta.

Os amores de Camillo

Recebemos o n.º 3 d'este interessantissimo livro de Alberta Pimentel que tão minuciosamente conhece a vida do nosso grande romancista.

E' edição dos srs. Libanio & Cunha, de Lisboa. Vêr o annuncio na respectiva secção.

Madame Sans-Gené

Recebemos a caderneta n.º 37 d'este extraordinario romance militar e dramatico de Edmond Lepelletier, extrahido da peça theatral de Victorien Sardou, representada com um exito collosal nos primeiros theatros do mundo.

E' edição da empresa do «Seculo» e edição muito cuidada e primorosa, illustrada com bellas gravuras.

O Crime da Sociedade

Recebemos a caderneta n.º 53 d'este emocionante romance de João Chagas, illustrado com preto de 200 gravuras e chromos, de que são editores os srs. Libanio & Cunha, da rua do Norte—Lisboa. Agradecemos.

Codigo Administrativo

Approvado por carta de lei de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido de Repertorio alfabético e da Tabella de emolumentos das secretarias das corporações, auctoridades e tribunales administrativos.—Preço 240 réis.

E' a ultima publicação da «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.^o, para mo de devem ser dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia.

Esta edição é conforme com a officina e a unica que tem Repertorio, importantissimo auxilio para a facil consulta da obra, assim como tambem é a unica acompanhada de Tabella de emolumentos administrativos, o que sobremaneira a torna recommendavel.

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 40 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca na execução de sentença que João da Silva, da freguezia de Soutello, move contra Caetana d'Arantes, solteira, maior de 14 annos e menor de 21, residente n'aquella freguezia, — Maria d'Arantes, menor pubere, e Antonia d'Arantes, menor impubere, estas residentes em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil, e Domingos José Ferrêira, casado, lavrador, tambem de Soutello, na qualidade de tutor d'aquellas menores; correm editos de 40 dias a citar os executados ditos Maria de Arantes, menor pubere, e Antonia de Arantes, menor impubere, residentes em parte incertas nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de 10 dias, passados 40 a contar da publicação do ultimo annuncio no «Diario do Governo», pagarem ao exequente, a quantia de 117\$143 reis, sob pena de penhora no predio hypothecado. — O escrivão Francisco Assis de Faria.

Verifiquei: — PESSANHA. (1061)

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

A onze do proximo mez de setembro, por 10 horas da manhã, e á porta do tribunal judicial, serão praciados os predios seguintes:

Leira de malto e lenha, chamada do Montinho das Caldas, no logar das Caldas; e a leira de lavradio e vidonho, na Veiga de Villar. São ambas na freguezia de Prado, e de ellas são usufructuarios Rosa Maria de Brito e Maria das Dores da Silva Brito e vão á praça abatido o usufructo o primeiro por 7\$500

reis, e o segundo por 10\$000 reis, e pertencem ao casal inventariado de Maria da Silva Brito, e marido, e serão praciados livres de contribuição de registo e mais despezas para o mesmo casal.

São citados todos os credores incertos d'este para deduzirem seus direitos. — O escrivão, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Verifiquei: — PESSANHA. (1062)

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio — Guimarães —, no dia qatro de setembro proximo, por dez horas da manhã á porta do tribunal judicial, entra em praça por deliberação do conselho de familia e interessados no inventario orphanologico por obito de Francisco da Silva Queiroz, morador que foi no logar de Campullos, freguezia de Cervães, a propriedade seguinte:

Campo de Souto Cervelho, na dita freguezia, avaliado na quantia de 120\$000 reis, com a declaração que toda a contribuição de registo é por conta do arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Verifiquei: — PESSANHA. (1060)

Comarca de Villa Verde

Editos de 40 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, na execução por custas que Antonio Miguel Martins e mulher, da freguezia de Paçõ, move contra João Soares de Azevedo e mulher Thezeza de Jesus, da freguezia de Concieiro, correm editos de 40 dias a citar o executado João Soares d'Aze-

vedo, residente actualmente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de 10 dias, passados 40 a contar da ultima publicação d'este no «Diario do Governo», pagar juntamente com a executada sua mulher, aos exequentes a quantia de 104\$793 réis, ou nomearem bens á penhora, sob pena de devolução do direito de nomear. — O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Verifiquei: — PESSANHA. (1063)

Editos de 40 dias

Pelo juizo de direito de Villa Verde e cartorio do 3.º officio, correm editos de 40 dias, citando os interessados residentes em parte incerta nos Estados do Brazil — Manoel José Vivas, Francisco Antonio Vivas, Florencio Antonio Vivas e João Manoel Vivas, para todos os termos, até final do inventario orphanologico por obito de sua mãe Maria Rosa Barbosa e Gama, da freguezia de Concieiro, d'esta comarca, sem prejuizo do andamento do mesmo.

Verifiquei: — PESSANHA.

Empreza Litteraria Lisbonense

LIBANIO & CUNHA

COLLECCÃO PAULO DE KOCK

Em começo de distribuição

FIDELGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fascim. de 06 pag. 120 réis do 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se aceitam assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: «O Cotadinho», «Zizina», «O homem das tres calções», «Irrão Jacques», «A Irma Augusta», «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

UM BOM RAPAZ

Tradução de JOSÉ CUNHA

10.º romance da colleção illustrado com magnificas gravuras

40 réis cada semana

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800 réis

Escolhemos este romance não só pelo seu valor litterario, como por estar completamente extinto.

Pedidos á «Empreza Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145, — Lisboa.

Romance de palpitante ORIGINAL DE S Illustrado com perto de actualidade JOÃO CHAGAS 200 grav. e chromos

O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS — CADA SEMANA — 60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA. — Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in 4º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 125 e 162.

EMPREZA LITTERARIA LISBONENSE

Libanio & Cunha — editores — rua do Norte, 145

OS AMORES DE CAMILLO

Por Alberto Pimentel, illustrações de Conceição Silva

1.ª Parte — O HOMEM FATAL 2.ª Parte — A MULHER FATAL

TITULOS DE ALGUNS CAPITULOS

I Os românticos	IV O esqueleto
II Flôr d'entre as fragas	V Um rapto
III As primeiras bodas.	VI A costureira do Candal.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Para facilitar ao grande publico a aquisição dos AMORES DE CAMILLO publicou-se esta obra em cadernetas quinzenaes impressa em bom papel e typo novo, devendo as illustrações originaes intercaladas no texto corresponderem approximadamente a uma por cada distribuição.

120 réis cada fasciculo quinzenal de 48 paginas em todo o reino

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145 e nas principaes livrarias e em todos os estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

Editores — BELEM & C.ª — rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

AS DUAS RIVAES

Por XAVIER DE MONTÉPIN

XAVIER DE MONTÉPIN, sem duvida o primeiro romancista contemporaneo, resolveu sabir da sua abstenção e voltar de novo aos seus trabalhos litterarios, a pedido d'um seu intimo amigo, editor parisiense, recebendo d'elle uma carta cujo fac simile se encontra n'uma das primeiras paginas d'este romance que vamos editar.

AS DUAS RIVAES romance cuja publicação está actualmente findando em Paris, tem produzido a mais extraordinaria sensação n'aquelle portentoso meio litterario, em que as edições se succedem com uma rapidez verdadeiramente vertiginosa, e em que por isso mesmo só obtem notoriedade os trabalhos, que tem merito real e incontestavel.

As circumstancias especiaes em que a obra foi escripta, e á elevada cotação do nome do seu auctor, constituem a nossa vér a mais eloquente das recommendações para este trabalho admiravel, cujo direito da publicação foi por nós adquirida á custa de enormes sacrificios que aliás esperamos serão compensados pelo favor dos nossos respeitadas assignantes, que tanto nos tem honrado e distinguido sempre, e aos quaes mais uma vez manifestamos o mais fundo e sincero agradecimento.

Dois brindes a cada assignante d'este romance

1.º brinde no fim do 1.º volume

Panorama da cidade de Lisboa

Abrangendo desde a antiga estação do caminho de ferro do norte até á barra, e juntamente outro panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara, que alcança desde a Penitenciarie até á margem sul do Tejo. Um album com 19 paginas.

2.º brinde a distribuir no fim da obra

Panorama da cidade do Porto

Copia de photographia, representando o rio Douro, a serra do Pilar, as pontes monumentaes D. Luiz e D. Maria Pia, e a parte da cidade até á torre dos Clerigos. A estampa é em chromo de 14 cores e mode 72 por 60 centimetros.

A MODA ILUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 300
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno. 3000
Semestre 1600 | Avulso 180

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos
R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulsos, o processo de publicação inaugurado pela *A Leitura*, no seu 61.º fasciculo, para o notavel estudo da psychologia e de costumes sociaes

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO
de
BALSAC

o qual termina no fasciculo 71 d'*A Leitura*, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela fórma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, animadas a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA D'*A LEITURA* fórma da publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserindo.

ANTONIO NOBRE

SÓ

2.ª edição

Preço. . . . 800 réis

Guillard, Aillaud & C.
Rua Aurea 242-1.º—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

O maior successo dramatico dos ultimos tempos!

EDMOND LEPelletier

Madame Sans-Gêne

Grandioso romance militar e dramático, abrangendo o periodo da Revolução Franceza e do 1.º Imperio

Magnifico papel — Edição de luxo — Gravuras primorosas

Cada folha de 8 paginas insere uma gravura de pagina do grande artista C. DIAQUE

60 RÉIS
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

300 RÉIS
O tomo de 8 cadernetas ou 120 paginas com 18 gravuras.

Um tomo todos os mezes

Madame Sans-Gêne é uma extraordinaria narratival onde são pintadas com as côres mais vivas as scenas sem egua, d'um agitado periodo historico.

Madame Sans-Gêne é o mais empolgante dos romances modernos.

Madame Sans-Gêne é uma resenha minuciosa da vida de uma heroína que atravessou, aurolada pela sympathia geral, a epocha mais movimentada da historia franceza.

Madame Sans-Gêne, o bello romance, está destinado entre nós a um exito sem precedentes, para o qual contribuirá poderosamente a belleza das magnificas gravuras que illustram profusamente as suas paginas, e que não podem ser confrontadas pela sua superioridade com as gravuras de publicações similares.

Pedidos á Empresa do jornal O SECULO — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Aillaud & C.º

Paris — 96, Boulevard Montparnasse
Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.º

Portugal	Assignatura	Brasil
4\$000 réis —	Um anno —	28\$000 réis
2\$100 " —	Seis mezes —	15\$000 "
1\$100 " —	Tres mezes —	8\$000 "
100 " —	N.º e molde cortado —	1\$000 "
O numero com um molde cortado e		
150 " —	figurino colorido —	1\$200 "

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato Illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela a esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.º a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho do 1497, e das recepções na india e em Lioboa.

É um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.º, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

AS MULHERES, O JOGO E O VINHO

Tradução de AUGUSTO DE LACERDA

Decimo segundo romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Para o decimo segundo livro da nossa collecção escolhemos o famigerado romance intitulado

As Mulheres, o Jogo e o Vinho

uma das magnificas produções do notavel romancista PAULO DE KOCK, cujo talento é escusado enoatecer.

OBRAS PUBLICADAS

<i>O Coitadinho</i> , 1 volume 600	<i>O meu vizinho Raymundo</i> , 2 vol. illustrados 800
<i>Zizina</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. ill. 850
<i>O homem dos tres calções</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>Fidalgos e Plebeus</i> , 2 vol. illustradas 1000
<i>O Irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>Um bom rapaz</i> , 2 vol. illustrados 700
<i>A Irmã Anna</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>Mulher, marido e amante</i> , 2 vol. illustrados 800
<i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrados 700	

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, rua do Norte, 145 — Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Semanao illustrado de propaganda agricola e divulgação de conhecimentos agricolas
Colaborado por grande numero de escriptores de reconocida competencia
Lentes, da Universidade, acadama Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa: directores e professores das escolas agricolas de paiz; médicos, advogados, chimicos, engenheiros, agricultores, médicos veterinarios, botanicos, agricultores, vinctultores, apicultores, publicistas

assignatura para 1898

Em 3 de Janeiro proximo entrou no despacho na casa de todos os agricul. 3.º anno da publicação n'Gazeta das Aldeias, que é um bo e defensor das lavouras portuguezas e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas de mais proveitoso e variada leitura, e custa apenas 2\$000 réis por anno ou 1\$000 réis por semestre.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da *Gazeta das Aldeias* em PORTO. Ma: assigna-se tambem na SEDE DA EMPRESA — Rua do Costa Giral, 126 — PORTO

UM LIVRO INDISPENSAVEL

Á MAGISTRATURA, AO NOTARIADO, AO COMMERCIO, ETC

ESTUDOS

Sobre o exame de letra ou calligraphico nos processos de falsidade, de reconhecimento ou verificação, etc, em materias civil e penal

Por VIRGILIO CARLI

Perto em exames de letra nos tribunaes do 1.ª instancia e superiores

Vertido do original pelo DR. ARAUJO E MELLO advogado

Com uma carta-prefacio do Dr. Bernardo Lucas

- I PARTE — Os exames e os peritos
- II PARTE — A escripta e as suas modificações
- III PARTE — Analyse dos signaes

Sobre tão importante assumpto, é esta a primeira obra que apparece em lingua portugueza

O seu preço é extremamente modico, pois custará apenas cartornado, 700 réis e estará á venda em Abril.

A publicação e feita pela conhecida Hvraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de S. Pedro—PORTO

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Villa Verde—Typ. de Bernardo A. de Sá Pereira—1898